

Jatene quer melhorar a saúde dos carentes

10 NOV 1995

O ministro da Saúde, Adib Jatene, disse ontem que sua luta no ministério é para levar saúde para "70% da população que ganha menos que quatro salários mínimos".

Ele ressaltou que deposita "total confiança na Câmara dos Deputados para a aprovação" da Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira (CPMF).

Jatene fez estas afirmações ao abrir ontem, às 21h, na Academia de Tênis, o III Congresso da Sociedade Centro-Oeste de Cardiologia, que terá a presença até sábado de mais de 500 profissionais e convidados internacionais.

Em sua saudação, Jatene disse que as dificuldades do setor ocorrem porque, "nos últimos seis anos, o Brasil deixou de aplicar US\$ 15 bilhões na saúde", e sua missão é recompor o esquema financeiro do Ministério.

O ministro pediu o apoio dos car-

diologistas e prometeu continuar lutando para recuperar a dignidade das profissões ligadas à saúde.

Evolução — O presidente da comissão organizadora do encontro, Lázaro Fernandes de Miranda, destacou a evolução da cardiologia na Região Centro-Oeste.

Ele exemplificou com "a realização em Brasília do segundo caso no mundo, e o primeiro e segundo casos bem sucedidos no Brasil, de implante de artéria mamária interna por cardioscopia".

Após a abertura solene, os participantes ouviram a conferência do presidente da Sociedade Internacional de Cardiologia, o médico espanhol Antonio Bayés de Luna,

Ele falou sobre morte súbita e destacou os esforços que são feitos no mundo para diminuir o número de casos.